Sumário

Apresentação 05

Orientações para melhor usar este livro de reflexão 07
Lista de Siglas 08

Via-Sacra 09
Introdução 09
Oração Inicial 09

1ª Estação Jesus é Preso e Condenado à Morte 11
2ª Estação Jesus Toma a Pesada Cruz aos Ombros 11
3ª Estação Jesus Cai Pela Primeira Vez 12
4ª Estação Jesus Encontra Sua Querida Mãe 12
5ª Estação Simão Cirineu Ajuda Jesus a Carregar a Cruz 13
6ª Estação Verônica Enxuga o Rosto de Jesus 13
7ª Estação Jesus Cai Pela Segunda Vez 14
8ª Estação Jesus Consola as Mulheres de Jerusalém 14
9ª Estação Jesus Cai Pela Terceira Vez 15
10ª Estação Jesus é Despido de suas Vestes 15
11ª Estação Jesus é Pregado na Cruz 16
12ª Estação Jesus Morre na Cruz 16
13ª Estação Jesus é Descido da Cruz 17
14ª Estação Jesus é Sepultado 18

Oração Final 19

Sumário

Encontros de Fevereiro de 2024

1º Encontro - 04/02 a 10/02 20
Quaresma e Campanha da Fraternidade 2024
Fraternidade e Amizade Social - “Vós sois todos irmãos!” (Mt 28,3)

2º Encontro - 11/02 a 17/02 24
CF 2024 - “Acaso sou guarda de meu irmão?” (cf. Gn 4,1-16)

3º Encontro - 18/02 a 24/02 28
CF 2024 - “Aproximai-vos de mim!” (cf. Gn 45,1-15)

4º Encontro - 25/02 a 02/03 32
CF 2023 – “Onde quer que permaneças, permanecerei contigo”
(cf. Rt 1,1-19)

Encontros de Março de 2024

1º Encontro - 03/03 a 09/03 36
CF 2024 - “Vós sois todos irmãos e irmãs!” (cf. Mt 23,8)

2º Encontro - 10/03 a 16/03 40
CF 2024 - “Eu vos Chamo Amigos” (cf. Jo 15,1-17)

3º Encontro - 17/03 a 23/03 44
Plenária / Celebração final - Fraternidade e Amizade Social
“Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt. 23, 8).

Equipe de Elaboração

Apresentação

Queridos Irmãos e queridas Irmãs, como é bom caminharmos juntos! Deus seja Louvado por tudo o que conseguimos realizar, a partir de nosso Grupo de Reflexão.

Viveremos um tempo particular do ano litúrgico: A Quaresma que nos prepara para o grande momento da Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Venho apresentar-lhes o material dos meses de fevereiro e março. Nesse tempo, a Igreja nos convida a refletir o assunto do tema da **CAMPANHA DA FRATERNIDADE** e alimentar a nossa espiritualidade, com os exercícios da **VIA-SACRA.**

Inspirada na Encíclica do Papa Francisco, Fratelli Tutti (Todos Irmãos), a Campanha da Fraternidade (CF) de 2024 tem como tema: **"Fraternidade e Amizade Social"**. O tema nos ajuda a recordar que somos convidados a transformar a divisão em fraternidade, substituindo a indiferença e o ódio pela amizade social. O lema: **"Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt. 23, 8)** traz a presença da Palavra de Deus iluminando a realidade desafiadora em que vivemos. Tudo isso nos levará a vivenciar a fraternidade e a amizade social.

A **Campanha da Fraternidade**, deste ano, tem como objetivo geral: despertar-nos para o valor e a beleza da fraternidade humana, promovendo e fortalecendo os vínculos da amizade social, para que, em Jesus Cristo, a paz seja realidade entre todas as pessoas e povos. Ela nos mostra que é necessário abandonar os preconceitos, as atitudes de eliminar e ignorar os outros e reagir com um novo sonho de fraternidade e amizade social que não se limite a palavras (FT, n.6).

Somos desafiados a "Ser ainda mais uma igreja que escuta o Espírito por meio da Palavra e caminha juntos, na cultura do encontro, na vivência da oração, da compaixão e da caridade".

A amizade é um Dom de Deus, um fenômeno universal, um caminho de humanização e de renovação das relações fraternas.

Trazemos neste subsídio a Via-Sacra. Com ela, teremos um profundo momento de interiorização e de fortalecimento da espiritualidade quaresmal. É importante ressaltar que, a espiritualidade da oração da Via-Sacra ajuda cada fiel a meditar os momentos de dor de Nosso Senhor, assim, realizando no seu coração um reconhecimento do amor de Jesus por cada um de nós. Jesus deixou-se escarnecer a ponto de ficar desfigurado, como pode ser lido em Isaías 52,14, quando a própria Palavra é narrada de modo a prefigurar o sofrimento de Jesus: *"Tão desfigurado estava que havia perdido a aparência humana"* (Is 52,14). Com essa passagem, conseguimos imaginar tamanho sofrimento e o escárnio pelo qual Jesus passou. Completa, ainda, o profeta: *"Mas aprouve ao Senhor esmagá-lo pelo sofrimento; se ele oferecer a sua vida em sacrifício expiatório[…]"* (Is 53,10).

Realize a Via-Sacra, nas sextas-feiras, em seu Grupo de Reflexão, na Igreja, na Catequese com as crianças, jovens e nas Pastorais.

Que Maria, a mãe das Dores, possa nos acompanhar para que vivamos a Fraternidade Social, sendo acolhedores e misericordiosos, para com os sofridos e excluído.



Padre Hideraldo Veríssimo Vieira
Assessor da Equipe de elaboração do Material da Reflexão, dos Grupos de Reflexão, do Curso de Inverno, Ecumenismo e das CEBs.

ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros de fevereiro e março de 2024. Nesses dois meses refletiremos temas motivados pela **CAMPANHA FRATERNIDADE DE 2024**, que este ano traz como tema **"Fraternidade e Amizade Social"**, iluminado pelo lema bíblico **"Vós sois todos irmãos e irmãs!"** (Mt 23,8), incluindo a Via-Sacra. Em fevereiro temos quatro (4) encontros e em março três (3), incluindo a Plenária / Celebração final.

2. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os coordenadores/as dos grupos, de modo que possam conhecer os temas com antecedência e, já pensar na sua preparação.

3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma delas. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.

4. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais, devem ser bem preparadas, já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.

5. Atenção às sugestões de símbolos, no Preparando o Ambiente. Há encontros em que são pedidas gravuras. Tais gravuras podem ser encontradas na galeria de imagens do Google, mas se não for possível, não tem problema.

6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.

7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro. Notem, que quanto a essa questão, há encontros em que são pedidos para os grupos proporem gestos concretos. Nesses casos, é bom que sejam anotados num papel, para serem entregues no dia da plenária.

8. Atenção especial deve ser dispensada à plenária ou uma celebração final. Este é um momento com todos os grupos, quando se faz uma síntese e retomada dos temas refletidos ao longo dos meses. Este encontro pode ser feito em nível comunitário ou paroquial, ou conforme o modo como a paróquia é organizada. Neste dia pode ser feita uma confraternização. Isso une ainda mais os grupos, além de fortalecer o sentido de comunidade.

9. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.

LISTA DE SIGLAS

FT	Fratelli Tutti
CF	Campanha da Fraternidade
AVC	Acidente Vascular Cerebral
ASAS	Associação Ambientalista Samambaia
MOVICAT	Movimento de Crianças e Adolescentes
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
ASAPAC	Associação de Amparo a Pacientes com Câncer
SSVP	Sociedade São Vicente de Paulo

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024
Tema: Fraternidade e Amizade Social
Lema: "Vós sois todos irmãos e irmãs" (cf. Mt 23,8)
VIA-SACRA 2024

Este roteiro para a Via-Sacra, traz meditações inspiradas na CF de 2024, a serem realizadas durante a Quaresma e na Semana Santa.
A Via-Sacra poderá ser rezada no bairro, na cidade, na comunidade ou na igreja. Se por algum motivo, não for possível sua realização como foi pensada, poderá ser rezada dentro da Igreja, em grupos de oração e reflexão ou com a família. A Via-Sacra poderá inspirar adolescentes, jovens e adultos a encenar um Auto da Paixão de Jesus considerando o ontem e o hoje.

PREPARAR:
• Uma cruz de madeira, simples, sem panos ou enfeites, e duas tochas ou velas.
• Os lugares das 14 estações;
• Em cada lugar designado como uma estação, um cartaz com a palavra e o número da estação;
• Livrinhos para todos os participantes;
• Um grupo de pessoas para animar os cantos;
• Animador (a), leitor (a) 1 e leitor (a) 2.

ORAÇÃO INICIAL

1. ACOLHIDA

Anim. (a): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Todos (as): Amém.

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, hoje, nos reunimos aqui para acompanhar o Senhor Jesus em seu trajeto de dor e sofrimento no caminho do Calvário. Ele, que é Deus, veio ao nosso encontro para acompanhar-nos em nossa caminhada de vida. O caminho do calvário de Jesus é semelhante ao do calvário de toda a humanidade. Por isso, neste momento, ao acompanhar o sofrimento redentor de Cristo, acompanharemos, também – motivados pela Campanha da Fraternidade – os sofrimentos de toda a humanidade, adoecida pela indiferença, pelo ódio, pela divisão...
Todos (as): Bom Deus, neste caminho com a humanidade, dai-nos cultivar em nós os mesmos sentimentos que havia em Cristo Jesus, vosso Filho amado e nosso Irmão Redentor. Inspirai-nos a fraternidade e a amizade social e dai-nos o vosso Espírito, que tudo renova.

2. Refrão (Ir. Míria Kolling)
Cada manhã, o Senhor desperta o meu ouvido / Para eu ouvir, como discípulo. / Ouvir, prestar atenção / Como discípulo, cada manhã.

(Para acessar a música, digite no seu navegador da internet: melodia do refrão cada manhã, o Senhor desperta o meu ouvido)

3. LEITURA BÍBLICA
Leitor 1: Da Carta aos Filipenses (2,6-11): "Ele, existindo em forma divina, não considerou um privilégio ser igual a Deus, mas esvaziou-se, assumindo a forma de servo e tornando-se semelhante ao ser humano. E encontrado em aspecto humano, humilhou-se, fazendo-se obediente até a morte – e morte de cruz! Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao Nome de Jesus, todo joelho se dobre, no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua confesse; 'Jesus Cristo é o Senhor', para a glória de Deus Pai".

(Silêncio contemplativo)

4. REFRÃO (Mons. Jonas Abib)
Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor! Glória a ti, Senhor!

(Para acessar a música, digite no seu navegador da internet: melodia da música Jesus Cristo, é o Senhor, o Senhor, o Senhor)

5. MOTIVAÇÃO
Leitor 2: O piedoso exercício da Via-Sacra é um exercício de contemplação que nos ajuda a deixar crescer em nós o senhorio de Jesus Cristo, isto é, deixar que Jesus seja aquele que é decisivo em nossas escolhas e opções. A Via-Sacra ajuda a assumir nossas responsabilidades quanto à cruz de Jesus e à cruz dos nossos irmãos e irmãs, livrando-os dos fardos pesados e tornando-os leves. Que este exercício, iniciado agora, suscite em nós compromissos de transformação da nossa vida e da nossa sociedade dividida e enferma.
Todos (as): Bom Jesus, vós que nos convidastes a tomar nossas cruzes e vos seguir, ajudai-nos, ao contemplar vossa cruz e as cruzes da humanidade ferida pelo ódio, a nos comprometer a descer da cruz todas as pessoas, grupos e povos hoje crucificados.

1ª ESTAÇÃO: JESUS É CONDENADO À MORTE (PALAVRA: DESPREZO)

Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (27,1-2.16): "De manhã cedo, todos os sumos sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se em conselho contra Jesus, a fim de condená-lo à morte. Tendo amarrado Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador. Então, Pilatos soltou Barrabás e mandou flagelar Jesus e entregou-o para ser crucificado".

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, irmãs e irmãos nossos são condenados à morte na tentativa de migrar para um mundo melhor. O desprezo de Estados e sociedades já desenvolvidos impede a acolhida segura dessas pessoas que, muitas vezes, morrem durante a travessia.
Todos (as): Senhor Jesus, ajudai-nos a ser promotores da vida e jamais instrumentos de ódio, guerra, divisões e morte.
Canto: A morrer crucificado, meu Jesus é condenado; por teus crimes, pecador.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

2ª ESTAÇÃO: JESUS TOMA A PESADA CRUZ AOS OMBROS (PALAVRA: ÓDIO)

Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!
Leitor(a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (27,27-31): "Em seguida, os soldados do governador levaram Jesus ao pretório e reuniram toda guarnição em volta dele. Tiraram-lhe as vestes e vestiram-no com um manto escarlate. Depois, puseram-lhe na cabeça uma coroa de espinhos que trançaram, um caniço na mão direita e ajoelharam-se diante de Jesus, enquanto diziam, zombando: 'Salve, rei dos judeus!' Cuspiram nele e bateram-lhe na cabeça com o caniço. (...) Então, levaram Jesus para ser crucificado".

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, assim como o Mestre Jesus foi zombado e ironizado, muitos irmãos e irmãs nossos sofrem consequências do ódio, muitas vezes mascarado, escondido pelo anonimato das redes sociais, "chegando a destroçar a figura do outro" (Fratelli tutti, n. 44).
Todos (as): Senhor Jesus, não permitais que sejamos promotores de agressão física, psicológica ou de qualquer outra natureza, à pessoa humana em qualquer estágio ou situação.

Canto: Com a cruz é carregado e do peso acabrunhado, vai morrer por teu amor.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

3ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ (PALAVRA: VIOLÊNCIA)

Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!
Leitor (a) 1: Do Livro do Profeta Isaías (42,1-4): "Eis o meu servo, a quem sustento; o meu escolhido, em quem me comprazo. Eu pus sobre ele o meu espírito e ele levará o direito às nações. Não clamará, não gritará, não se ouvirá, lá fora, a sua voz. Não quebrará o caniço encurvado, nem apagará o pavio que ainda fumega, mas, com fidelidade, promoverá o direito. Não vacilará nem se dobrará até implantar o direito na terra; e as ilhas aguardam a sua lei".

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, muitos adolescentes e jovens caem diante dos vícios e de muitas formas de violência. Cai com eles toda a sociedade, que, ao observar de longe, se afasta e ignora suas necessidades e anseios, não lhes abrindo as portas para um futuro possível e uma vida cheia de sentido.
Todos (as): Senhor Jesus, livrai-nos da violência! Livrai-nos de ser violentos! Dai-nos a vossa paz!
Canto: Pela cruz tão oprimido, cai Jesus desfalecido, pela tua salvação.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

4ª ESTAÇÃO: JESUS ENCONTRA SUA QUERIDA MÃE (PALAVRA: SOFRIMENTO)

Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!
Leitor (a) 1: Do livro das Lamentações (1,12): "Todos vós que passais pelo caminho, atentai e vede: Será que existe alguma dor igual à minha dor?"

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, em uma sociedade que preza apenas pela aparência, pelas selfies sorridentes diante do espelho, muitos irmãos e irmãs sofrem calados e escondem a sua dor e sofrimento diante de um mundo que desaprendeu a lidar com a dor.

Todos (as): Senhor Jesus, vós sofrestes a nossa dor. Ajudai-nos a sofrer com coragem o sofrimento que faz parte de nossa vida e livrai-nos da indiferença pela dor alheia. Tornai-nos solidários!
Canto: De Maria lacrimosa, no encontro, lastimosa, vê a imensa compaixão.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

5ª ESTAÇÃO: SIMÃO CIRINEU AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ (PALAVRA: SOLIDARIEDADE)

Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!
Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (27,32): "Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e o requisitaram para carregar a cruz de Jesus".

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, em muitos momentos, não nos deixamos tocar pelo exemplo do Cirineu: "assaltam uma pessoa na rua, e muitos fogem, como se não tivessem visto nada. Às vezes, acontece que pessoas atropelam alguém com seu carro e fogem sem prestar socorro" (Fratelli tutti, n. 65).
Todos (as): Senhor Jesus, dai-nos o dom da solidariedade. Aquela solidariedade que tanto bem vos fez para Simão Cirineu e que tanto bem pode fazer em mim e aos meus irmãos.
Canto: Em extremos desmaiado, teve auxílio, tão cansado, recebendo o Cireneu.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

6ª ESTAÇÃO: VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS (PALAVRA: DESUMANIZAÇÃO)

Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!
Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (25,40): "Então, o Rei lhes responderá: "Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mínimos que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!"

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, atos de indiferença tornam-nos desumanos. Quando somos insensíveis às necessidades e à dor, perdemos a essência de nossa humanidade. Conforme nos exorta o Papa Francisco (Fratelli Tutti, n. 64), somos cercados pela tentação de nos "desinteressar pelos outros, especialmente pelos mais frágeis".

Todos (as): Senhor Jesus, vós que, sendo Deus, vos fizestes homem, ajudai-nos a reconhecer, promover e defender a dignidade inviolável de toda e qualquer pessoa humana.
Canto: O seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado, eis, no pano, apareceu.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

7ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ (PALAVRA: ESCRAVIDÃO)

Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!
Leitor (a) 1: Do Livro do Profeta Isaías (49,7): "Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, o seu Santo, àquele que é desprezado, ao abominado pelas nações, ao escravo dos dominadores: 'Ao verem, os reis ficarão de pé, também os príncipes, e se prostrarão, por causa do Senhor, que é fiel, pelo Santo de Israel, que te escolheu!"

(Silêncio contemplativo)

Todos (as): Senhor Jesus, vós libertastes para a liberdade todas as pessoas pela vossa Cruz. Ajudai-nos a não compactuar com a falta de liberdade para todas pessoas.
Canto: Outra vez desfalecido, pelas dores abatido, cai por terra, o Salvador.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

8ª ESTAÇÃO: JESUS CONSOLA AS MULHERES QUE CHORAVAM (PALAVRA: FEMINICÍDIO)

Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!
Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (23,27-29): "Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres, que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: 'Mulheres de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: 'Bem-aventuradas as estéreis, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram'".

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, apenas por ser mulher, muitas irmãs nossas sofrem violência doméstica, menosprezo, discriminação e têm suas vidas ceifadas. Lembremos que Nosso Senhor e mestre, assumindo a condição humana, nasceu de uma mulher, demonstrando, mais uma vez, a dignidade de sua criatura.

Todos (as): Senhor Jesus, ajudai-nos a cuidar uns dos outros, em especial das mulheres, principalmente daquelas que são mais frágeis e sofrem maior violência em nosso meio.
Canto: Das mulheres piedosas, de Sião, filhas chorosas, é Jesus consolador.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

9ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ (PALAVRA: DESCASO)

Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!
Leitor (a) 1: Do Livro do Profeta Isaías (53,2-5): "Não tinha aparência nem beleza para que o olhássemos, nem formosura que nos atraísse. Foi desprezado, como o último dos homens, homem de dores, experimentado no sofrimento, e quase escondíamos o rosto diante dele; desprezado, não lhe demos nenhuma importância. Entretanto, ele assumiu as nossas fraquezas, e as nossas dores, ele as suportou. E nós achávamos que ele era um castigado, alguém por Deus ferido e humilhado. Mas, ele foi ferido por causa de nossas iniquidades, esmagado por causa de nossos crimes. O castigo que nos dá a paz caiu sobre ele. Por seus ferimentos fomos curados".

Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, Jesus se encontra caído e humilhado em nossa sociedade, em cada pessoa humana descartada por não poder contribuir economicamente, seja os jovens, os doentes e os idosos. Cabe a nós sermos próximos e fraternos para não nos deixar levar pela indiferença.
Todos (as): Senhor Jesus, ajudai-nos a não desviar o nosso olhar de qualquer pessoa que, por sua situação, nos cause desconforto. Ajudai-nos a reconhecê-la humana e digna de atenção e cuidado.
Canto: Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado, dos pecados e da cruz.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

10ª ESTAÇÃO: JESUS É DESPIDO DE SUAS VESTES (PALAVRA: NUDEZ)

Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!
Leitor (a) 1: Do Livro do Gênesis (3,8-11): "Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava pelo jardim à brisa da tarde, o homem e a mulher esconderam-se da face do Senhor Deus, por entre as árvores do jardim. Mas, o Senhor Deus chamou o homem e disse-lhe: 'Onde estás?' Ele respondeu: 'Ouvi tua voz no jardim. Fiquei com medo, porque estava nu, e me escondi'.

Deus perguntou: 'E quem te fez saber que estavas nu? Acaso comeste das árvores da qual te proibi comer?'"

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, estão nus alguns irmãos e irmãs nossos, despidos de vestes e dignidade, enquanto outros abarrotam seus guarda-roupas em prol de uma moda alimentada pelo consumismo. Aquilo que sobra para mim pode ser o pedaço de pano que cobrirá a nudez e o frio do meu irmão.
Todos (as): Senhor Jesus, na vossa nudez no Calvário, redimistes a nudez de Adão no Paraíso. Ajudai-nos a vestir os nus, pois é a vossa nudez que neles cobrimos.
Canto: Dos vestidos despojado, por algozes maltratado, eu Vos vejo, meu Jesus.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

11ª ESTAÇÃO: JESUS É PREGADO NA CRUZ (PALAVRA: TORTURA)

Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!
Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (23,32-34): "Levavam também dois malfeitores para serem executados com ele. Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia: 'Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!'"

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, e próximo a nós, diversas formas de tortura são praticadas. Seja pelo excesso do uso da força policial, seja pelo descaso com idosos, muitas vezes maltratados por suas famílias. Não podemos permanecer indiferentes à dor de Cristo, presente nesses irmãos e irmãs.
Todos (as): Senhor Jesus, vós que experimentastes a dor da tortura, ajudai-nos a jamais promovê-la ou, com ela, compactuar.
Canto: Sois por mim à cruz pregado, insultado, blasfemado, com cegueira e com furor.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

12ª ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ (PALAVRA: MORTE)

Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!
Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (27,45-50):

“Desde a hora sexta, uma escuridão cobriu toda a terra até a hora nona. Pela hora nona, Jesus chamou em alta voz: ‘Eli, Eli, lamá sabactâni?’, que quer dizer: ‘Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?’ Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o disseram: ‘Ele está chamando por Elias!’ E logo um deles correu para pegar uma esponja, ensopou-a com vinagre, colocou-a numa vara e lhe deu de beber. Outros, porém, disseram: ‘Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!’ Então, Jesus chamou outra vez em alta voz, e expirou”.

Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, Jesus morre de frio e de fome nas ruas; de tristeza e solidão em meio à multidão de seguidores virtuais; consumidos pela dor e pelos vícios; esquecidos nas aldeias indígenas pelo egoísmo político, sem acesso aos recursos necessários. Junto a esses irmãos e irmãs, está o Senhor a morrer com eles.
Todos (as): Senhor Jesus, vós morrestes para nos resgatar do poder das trevas e da própria morte. Ajudai-nos, como seus discípulos, a prosseguir com este resgate em nossas ações.
Canto: Meu Jesus, por mim morrestes, por meus crimes padecestes. Oh, que grande é minha dor!
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

13ª ESTAÇÃO: JESUS É DESCIDO DA CRUZ (PALAVRA: INDIFERENÇA)

Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!
Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (23,50-53): “Havia ali um homem chamado José, membro do Sinédrio, homem bom e justo, o qual não tinha aprovado a decisão nem a ação dos outros. Era de Arimateia, uma cidade da Judeia, e esperava a vinda do Reino de Deus. Ele foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Desceu-o da cruz, enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda fora depositado”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, a dor da perda de um ente querido é uma realidade em nossas vidas. Todos já a experimentaram ou ainda vão experimentá-la. Que, ao meditarmos a descida do Senhor da Cruz, deixemos toda indiferença diante do luto alheio, sendo solícitos com os enlutados.
Todos (as): Senhor Jesus, nós estamos perdendo a capacidade de ser solidários, especialmente na hora da morte e do luto. Ajudai-nos a, praticando a solidariedade, reconquistar essa capacidade.
Canto: Do madeiro vos tiraram e à Mãe vos entregaram, com que dor e compaixão!
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

14ª ESTAÇÃO: JESUS É SEPULTADO (PALAVRA: ABANDONO)

Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!
Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (23,55-56): "As mulheres, que tinham vindo da Galileia com Jesus, acompanharam José e observaram o túmulo e o modo como seu corpo ali era colocado. Depois voltaram para casa e prepararam perfumes e bálsamos".

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, mesmo após a morte, muitos irmãos e irmãs vivem a realidade do abandono. A mesma sociedade que os empurrou para o anonimato condena-os a uma morte indigente. Que, assim como Jesus, cada pessoa tenha perto de si, amigos para velar seu corpo de forma digna e humana.
Todos (as): Senhor Jesus, vós nos ensinastes que é obra de misericórdia enterrar os defuntos. Ajudai-nos a reconhecer a dignidade de todos aqueles que morreram e a dar-lhes digna sepultura.
Canto: No sepulcro vos puseram, mas os homens tudo esperam, do Mistério da Paixão.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Ao concluirmos esta caminhada, acompanhando nosso Senhor e nossas irmãs e irmãos que sofrem o descaso, a indiferença, a exclusão e o ódio em seus calvários, peçamos a Deus perdão por nossas habituais indiferenças e nossa passividade ante o sofrimento.

Canto: Senhor, tende piedade de nós! (bis) / Cristo, tende piedade de nós (bis) / Senhor, tende piedade de nós (bis)

Leitor (a) 1: Diante dos irmãos, assumamos um compromisso concreto, um gesto de conversão pessoal, comunitária e social e atuemos na construção da fraternidade e da amizade social aqui em nossa comunidade. Coloquemos sobre a mesa de nossas casas, de nossos conselhos, de nossa câmara municipal, de nossa prefeitura, as realidades de divisão que existem ao nosso redor e disponhamo-nos a trabalhar pela reconciliação e pela paz.

Leitor (a) 2: Com a Igreja, assumamos os compromissos desta Campanha da Fraternidade, renovando nossa disposição de ser e fazer um mundo melhor, conforme o projeto e a vontade de Deus, onde "todos sejam irmãos e irmãs" (cf. Mt 23,8).

Anim. (a): Venha sobre nós a bênção de Deus onipotente e misericordioso, Pai, Filho e Espirito Santo.

Todos (as): Amém.

Canto: Meu Jesus, por vossos passos, recebei em vossos braços, a mim, pobre pecador.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

1º ENCONTRO / FEVEREIRO - 04/02 a 10/02/2024

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024 - FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

"Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8).

PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, uma vela, flores, uma pequena cruz de madeira, o cartaz ou uma imagem do cartaz da CF 2024.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): "Verdade e amor, são os caminhos do Senhor" (Sl 24). Esse é o sentimento com o qual iniciamos mais uma Campanha da Fraternidade como proposta quaresmal de conversão. Vamos acender a vela do nosso encontro. Cantemos:

Refrão meditativo: Onde reina o amor, fraterno amor/Onde reina o amor, Deus aí está!

Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos bem-vindos e bem-vindas, irmãos e irmãs ao nosso primeiro encontro do Tempo quaresmal. Escutando a Palavra, vamos ao encontro de Jesus, motivados pelo tema da Campanha da Fraternidade de 2024: "Fraternidade e Amizade Social e, iluminado pelo lema bíblico pelo qual Jesus afirma: "Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt. 23,8). Invoquemos a Santíssima Trindade. **Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo! Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

L1: Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da Amizade social e a viver a beleza da Fraternidade Humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.

L2: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa Nova do Evangelho!

Todos(as): Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, nos eduque para fazermos vossa Santa Vontade! Amém.

04. CANTO INICIAL – HINO DA CF 2024

1. Conduzidos a este deserto, (cf Mc 1, 13) / Deus nos chama à libertação (cf Ex 3,8; 20,2) / da indiferença e divisão: / "Onde está tua irmã, teu irmão?" (cf

Gn 4,9) / “Eis a hora! O Reino está perto, / Crê na Palavra e na conversão. ((Mc 1,15)
Refrão: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8) / é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício (cf 2Cor 6,2) / para abri-nos, enfim, ao amor!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA
Anim. (a): De acordo com o Bispo auxiliar da Arquidiocese de Brasília e secretário da CNBB, Dom Ricardo Hoepers, o tema e o lema da Campanha da Fraternidade 2024 refletem a preocupação do episcopado brasileiro em aprofundar a fraternidade como contraponto ao processo de divisão, ódio, guerras, e indiferença que tem marcado a sociedade brasileira e o mundo.
L1: A Campanha da Fraternidade 2024 tem como objetivo geral: Despertar para o valor e a beleza da fraternidade humana promovendo e fortalecendo os vínculos da amizade social, para que, em Jesus Cristo, a paz seja realidade entre todas as pessoas e povos.
L2: A Campanha da Fraternidade, dentro do caminho penitencial da Igreja, durante a Quaresma deste ano, é um convite de conversão à amizade social e ao reconhecimento da vontade de Deus de que todos sejam irmãos e irmãs.

Anim. (a): Marca ainda os 60 anos desta Campanha no Brasil. É, pois, com toda certeza uma campanha de evangelização para toda a Igreja. Desde seu início, em 1962, e depois, a partir de 1964, sempre foi essa a sua preocupação – evangelizar, para que, em ambiente quaresmal, se alcance o coração dos cristãos, fazendo-lhes retornar ao coração do Evangelho.
L1: A Campanha da Fraternidade tem clara consciência de ser uma campanha quaresmal, que une em si as exigências da conversão, da oração, do jejum e da esmola vividas na linha de uma questão humana e social relevante para o país como um todo.
L2: “Fraternidade e Amizade social”, “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8), nos indica um caminho quaresmal a percorrer em três direções: **VER** as situações de inimizades que geram divisões, violência e destroem a dignidade dos filhos e filhas de Deus.
L1: Deixar-nos **ILUMINAR** pelo Evangelho que nos une como família e resgata o sentido das relações humanas baseados no respeito e na reciprocidade do bem comum.
L2: AGIR conforme a proposta quaresmal em que nos esforçamos para uma mudança, não só pessoal, mas alargando as “tendas” para transformações comunitárias e sociais, em busca de uma sociedade amiga, justa, fraterna e solidária.

Para Conversar: Como a proposta desta Campanha vai ajudar no diálogo fraterno na família e na comunidade?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor Jesus, que nesta Quaresma à luz da Campanha da Fraternidade, possamos vivê-la em espírito de conversão pessoal, comunitária e social, reconhecendo-nos em ti que somos todos irmãos e irmãs.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO
Anim. (a): No texto bíblico Jesus nos fala que se a justiça dos discípulos não superar a dos doutores da Lei e dos fariseus, não terão parte no Reino do Céu. Cantemos:

07. CANTO - BUSCAI PRIMEIRO
Buscai primeiro o reino de Deus / E a sua justiça / E tudo mais, vos será acrescentado / Aleluia, aleluia

08. TEXTO BÍBLICO: Mateus 5, 20-26

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA
1. Qual o versículo mais chamou sua atenção neste texto?
2. Como percebemos na vida de nossas comunidades a prática da justiça, segundo o modo de Jesus?
3. O que nos falta para vivermos no nosso dia a dia a Fraternidade e Amizade Social?

10. PARA SABER MAIS...
Anim. (a): O texto enfatiza que a busca de uma nova justiça, é o caminho a ser trilhado pelo discípulo/a de Jesus, para que se alcance a fraternidade e a amizade social. A novidade está em entender que o cumprimento da Lei se fundamenta na vivência de uma justiça, comprometida com a vida, afinal somos todos irmãos e irmãs em Jesus Cristo. E Jesus Cristo é o Mestre da Justiça.
L1: Já dizia o profeta Isaías "A paz é fruto da justiça". Assim, todo ato de injustiça e desamor é pecado – o que nos distancia do projeto de Deus e faz-nos enxergar as diferenças, as divergências e oposições não como riquezas, mas como inimigos que precisam ser abatidos.
L2: Diante da nova justiça, o preceito "não matar" exprime compromisso radical com a vida, não apenas em plano físico. É compromisso com a reconciliação sempre, mesmo se a ofensa vem do outro lado, a fraternidade vem antes.
Anim. (a): O fato de sermos criados/as à imagem de Deus, e mais, na sua comunhão trinitária, é uma das fontes mais perenes de combate a tudo o que degrada a dignidade integral da pessoa humana, sendo um grito contra toda forma de injustiça. Daí o convite à amizade social. Para tanto, ensina Jesus no texto lido, é fundamental captar o sentido mais profundo da Lei, que está na prática de uma nova justiça, diferente da dos fariseus e doutores da Lei (v.20).

L1: Mas, afinal, o que é amizade social? O Papa Francisco nos responde: é "amor que ultrapassa barreiras da geografia e do espaço" (FT, n. 1); é "uma fraternidade aberta, que permite reconhecer, valorizar e amar todas as pessoas", independente de se estar perto ou longe (cf. FT, n. 1).
L2: Amizade social é um amor "desejoso de abraçar a todos" (FT, n. 3); é comunicar com a vida o amor de Deus, recusando impor doutrinas por meio de uma guerra dialética" (cf. FT, n. 4); é "amor que implica algo mais que ações benéficas".

Anim. (a): A amizade social é o amor presente nas relações sociais; é o amor como base da relação entre pessoas e povos; é o amor feito cultura. E 'o amor coloca-nos em tensão para a comunhão universal. Ninguém amadurece nem alcança a plenitude isolando-se'. (FT 95)
Todos (as): "O amor, por sua própria dinâmica, exige uma progressiva abertura, uma capacidade de acolher os outros, em uma aventura sem fim, que faz convergir todas as periferias rumo a um sentido pleno de mútua pertença. Disse-nos Jesus: Todos vós sois irmãos' (Mt 23,8)" (FT, n.95).

11. CANTO - HINO DA CF 2024
Refrão: "Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8) / é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício (cf 2Cor 6,2) / para abri-nos, enfim, ao amor!

12. PRECES ESPONTÂNEAS
Anim. (a): Elevemos a Deus nossas preces. Rezemos: Senhor, escute-nos.

13. PAI NOSSO/AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO
- A partir das reflexões deste encontro, o que grupo sugere como gesto concreto no caminho da amizade social?
- Participe das formações sobre a Campanha da Fraternidade, oferecidas por sua paróquia. Fique atento aos avisos sobre a data.
- Participe da Abertura Regional da Campanha da Fraternidade no seu Regional, no dia 18 de fevereiro:
    > Regional I - Paróquia Nossa Senhora da Saúde/Itabira
    > Regional II - Paróquia São Domingos de Gusmão/São Domingo do Prata
    > Regional III - Paróquia Cristo Redentor/Ipatinga
- Participe da Via-Sacra, em sua Comunidade.
- Participe, na medida do possível, das ações a serem realizadas em sua cidade, como gesto concreto desta Campanha da Fraternidade proposto na Formação Diocesana da CF 2024. Fique atentos à programação do regional.

15. ORAÇÃO FINAL
Todos (as): Senhor Deus de Paz, mantenha acesa em nós a chama da esperança para efetuar, com paciência, perseverança, opções de diálogo e reconciliação, para que vença finalmente a paz. Que sejam banidas do coração da humanidade estas palavras: divisão, ódio, guerra! Senhor desarme a língua e as mãos, renovai os corações e as mentes, para que a palavra que nos faz encontrar seja sempre "irmão", "irmã" e o estilo da nossa vida se torne: shalom, paz, shalom! Amém.

16. BENÇÃO
Anim. (a): Sede testemunhas do amor de Deus no mundo, socorrendo os pobres e todos os que sofrem, para que eles vos recebam um dia, agradecidos, na eterna morada de Deus. Amém.
E a nós todos, aqui presentes, abençoe-nos o Deus todo misericordioso, **Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

2º ENCONTRO / FEVEREIRO - 11/02 a 17/02/2024

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024 – FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL
"ACASO SOU GUARDA DO MEU IRMÃO?" (cf. Gn 4,1-16)

Senhor, transforme o meu coração de pedra em um coração de carne (cf. Ez 36, 26)

PREPARANDO AO AMBIENTE
Bíblia, uma vela, galhos secos, galhos floridos, cartaz da CF, e um pão (para ser repartido).

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Que a luz de Deus inunde nossos corações com amor e respeito ao próximo. Vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:
Refrão meditativo: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser. Permanece em nós... (bis)
Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Dando continuidade às reflexões da Campanha da Fraternidade / 2024 - Fraternidade e Amizade Social, neste tempo quaresmal, hoje refletiremos sobre nossas posturas sociais para com o/a nosso/a irmão/irmã. Em meio a tantos conflitos socias, políticos, eclesiais e econômicos, estamos tendo um coração e mente sensíveis ao próximo ou estamos tendo um coração de pedra? Estamos aqui reunidos/as para melhor refletir: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

03. ORAÇÃO INICIAL: ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024
Todos (as): Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

L1: Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da Amizade social e a viver a beleza da Fraternidade Humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.
L2: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa Nova do Evangelho!
Todos(as): Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, nos eduque para fazermos vossa Santa Vontade! Amém.

04. CANTO
Vejam: Fiz de novo a leitura / Das raízes da vida que meu Pai vê melhor / Luzes, acendi com brandura / Para a ovelha perdida não medi meu suor
Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida! / Nosso caminho então conduz, queremos ser assim / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim

05. RECORDAÇÃO DA VIDA
Anim. (a): Numa cidade do interior, em nossa Diocese, dois irmãos, Dute e Reinaldo brigavam rolando no chão. Após um bate-boca prolongado, partiram para a agressão moral e física. Mais triste e curioso foi ver a plateia se ajuntando e formando torcidas, incentivando a violência! De volta do trabalho, Tob desceu do ônibus a 200 metros de onde ocorria a briga e foi ver o que estava acontecendo. Vendo Dute com uma enorme pedra na mão contra o rosto de Reinaldo, já rendido no chão, foi logo gritando:
Todos (as): "Ô gente, não tem um cristão aí não? Vocês estão esperando algum deles morrer? Ao invés de incentivar a violência, por que ninguém se prontificou a separar esta briga?"
L1: Reinaldo estava a escorrer sangue pelo rosto. Tob tirou Dute de cima dele, pediu que lhe entregasse a pedra e, o convenceu a ir para a sua casa. Depois chamou a ambulância que, coincidentemente, chegou junto com a polícia.
L2: O policial achou prudente não levá-los ao hospital na mesma ambulância, indo um deles na viatura com ele.

Anim. (a): Este fato ocorrido deve nos fazer pensar: como faz falta um diálogo, uma simples intervenção que não acontece por falta de iniciativa nossa, por medo de comprar a briga, de se expor ou por vergonha. Preferimos ver alguém apanhar e até morrer! Se Tob tivesse chegado antes, a discussão teria dado lugar ao diálogo, evitando briga, ferimentos e transtornos!

Para conversar: Qual tem sido nossa postura frente aos conflitos? Estamos agindo como Tob, ajudando a quem necessita ou estamos agindo como expectadores ou mesmo incitadores do sofrimento alheio?

Anim. (a): Rezemos, cantando: Vejam: Semeei consciência / Nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim / Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo / Qual perigo sem fim
Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida! / Nosso caminho então conduz, queremos ser assim / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

07. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO
Anim. (a): Agora, acolhamos a Palavra cantando.

08. CANTO
Boa Nova em nossa vida Jesus semeou / O Evangelho em nosso peito é chama de amor. (bis)

09. LEITURA BÍBLICA: Gênesis 4, 1-10

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA
1. O que mais nos chama atenção no texto?
2. Como esse texto ilumina as relações entre as pessoas, nas diversas dimensões da vida?
3. Qual a mensagem central deste texto e da Campanha da Fraternidade deste ano para nossa comunidade, grupos e pastorais?

11. PARA SABER MAIS
Anim. (a): A Campanha da Fraternidade 2024 reflete a preocupação em aprofundar a fraternidade como contraponto ao processo de divisão, ódio, guerras e indiferença que tem marcado a sociedade brasileira e o mundo. Esta Campanha, dentro do caminho penitencial da Igreja, propõe também durante a Quaresma deste ano, um convite de conversão à amizade social e ao reconhecimento da vontade de Deus de que todos sejam irmãos e irmãs. Mas que não se esgota no tempo da Quaresma.
L1: Pensando no tema e lema da Campanha da Fraternidade 2024, o tema deste encontro evoca para o sentido do cuidado, da atenção, da não rivalidade. Da perspectiva cristã, somos todos irmãos e irmãs. Somos convidados a sermos construtores de pontes e artífices da paz. A sermos cuidadores uns dos outros.
L2: Deve haver entre nós todos, independente de raça, nacionalidade, crença ou cultura, o vínculo de fraternidade, de reciprocidade e comunhão que nos liga como irmãos. Temos uma vocação inata à fraternidade, vocação a ser irmãos. O nosso lugar sem paz é um sinal que foi rompida a unidade entre Deus e a humanidade.
L1: A história está marcada pela violência, pelas divisões e por derramamento de sangue. Chegamos a uma época em que a não-fraternidade, a inimizade social se tornou o jeito de viver para boa parcela de pessoas, de grupos e da sociedade.

Anim. (a): Na visão do Papa, a fraternidade é uma dimensão essencial do ser humano; carrega em si a ideia de um tratamento entre irmãos; essa irmandade não viria apenas por serem os humanos filhos de um mesmo Pai (Deus), mas por sua natureza humana, habitarem a mesma terra, uma casa comum, que apenas possui os limites territoriais que os próprios seres humanos criaram, mas inevitavelmente igual nos termos da natureza.

L1: Entretanto, hoje corre-se o perigo de se perder essa fraternidade em vista da globalização, que ao mesmo tempo encurta as distâncias através do avanço dos meios de comunicação, mas também aliena, trazendo o falso sentimento de proteção advinda da individualidade e egoísmo exacerbado que contém.

L2: Esse egoísmo fica caracterizado pela constante afronta aos Direitos Humanos, marcado nas ameaças à vida, à liberdade religiosa, pelo tráfico de pessoas, pela exploração do ser humano como fonte de lucro, pelo tráfico de armas e pelas guerras. Recordando Bento XVI (2009), "a globalização torna-nos vizinhos, mas não irmãos".

Anim. (a): É preciso interrogar-se – diz o Papa – sobre os motivos profundos que induziram Caim a ignorar o vínculo de fraternidade, de reciprocidade e comunhão que os ligava como irmãos. Caim frustra o projeto de fraternidade proposto à humanidade e se lança contra seu irmão, ou seja, há no ser humano uma vocação inata à fraternidade, mas que pode ser negada por decisão própria

12. CANTO
Vejam: Do meu Pai a vontade / Eu cumpri passo a passo, foi pra isso que eu vim / Dores, enfrentei a maldade / Mesmo frente ao fracasso eu mantive meu sim.
Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida! / Nosso caminho então conduz, queremos ser assim / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

13. PRECES ESPONTÂNEAS
Anim. (a): Elevemos a Deus nossas preces e, a cada invocação, respondamos juntos: Despertai-nos, Senhor, para a responsabilidade com a vida de nossos irmãos!

14. PAI NOSSO / AVE MARIA
Anim.(a): Como sinal de partilha e amizade uns com os outros, neste momento faremos a partilha do pão e rezaremos o Pai Nosso e Ave Maria.

15. GESTO CONCRETO

- Se existe em sua família, seu bairro, vizinhos alguma situação de desavenças, inimizades, procure com sabedoria e iluminação divina harmonizar as partes para uma relação fraterna.

- Participe da Abertura Regional da Campanha da Fraternidade no seu Regional, no dia 18 de fevereiro:

> Regional I - Paróquia Nossa Senhora da Saúde/Itabira
> Regional II - Paróquia São Domingos de Gusmão/São Domingo do Prata
> Regional III - Paróquia Cristo Redentor/Ipatinga

- Participe da Via Sacra, em sua Comunidade.

- Participe, na medida do possível, das ações a serem realizadas em sua cidade, como gesto concreto desta Campanha da Fraternidade proposto na Formação Diocesana da CF 2024. Fique atentos à programação do regional.

16. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Oremos: Inspirai, Senhor, as nossas ações e ajudai-nos a realizá-las, para que em vós comece e termine tudo aquilo que fizermos. Senhor, transforme o meu coração de pedra em um coração de carne (cf. Ez 36, 26), para que eu possa guardar e amar o meu próximo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. BÊNÇÃO

Anim. (a): O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda graças. O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz. Amém.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

3º ENCONTRO / FEVEREIRO - 18/02 a 24/02/2024

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024 - FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL
APROXIMAI-VOS DE MIM

A amizade social, realiza-se na reconstrução de relações que superam a dominação e a exploração

PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, flores, sandálias, fotos de família reunida

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim.(a): Para estarmos juntos e vivermos em harmonia é necessário praticarmos o perdão. Vamos acender a vela do nosso encontro cantando:

Refrão meditativo: Deixa a luz do céu entrar. Deixa a luz do céu entrar. Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar (2x)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA
Anim.(a): Sejam bem-vindos e bem-vindas a este terceiro encontro. Vamos continuar nossa reflexão sobre a Campanha da Fraternidade 2024 que traz como tema Fraternidade e Amizade Social. Deus age através das pessoas para realizar seu projeto de vida. Em qualquer situação, o ser fraterno ganha espaço na construção das relações. Iniciemos este encontro em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo. Amém.

03. ORAÇAO INICIAL - ORAÇÃO DA CF/2024
Todos (as): Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!
L1: Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da Amizade social e a viver a beleza da Fraternidade Humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.
L2: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa Nova do Evangelho!
Todos(as): Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, nos eduque para fazermos vossa Santa Vontade! Amém.

04. CANTO – CRISTO É A FELICIDADE
Cristo é a felicidade! / Cristo é a felicidade! / Sem ter amor nesta vida não há / quem seja feliz de verdade.
Andar sem temor pela vida / e sentir o valor de se ter liberdade; / poder, abraçar um amigo /e sentir o calor de uma grande amizade.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA
Anim. (a): O bom senso e a sabedoria que nos vem do Espirito de Deus nos recomendam prudência no falar, principalmente quando se trata de Deus, de sua vontade ou de seus projetos. Porque nem tudo o que acontece em nossa vida pessoal e na sociedade, é vontade de Deus. Crimes, irresponsabilidades, injustiças e violências não podem ser contabilizados como vontade de Deus. A vontade de Deus é de vida e libertação.

L1. No entanto, a mesma sabedoria e o mesmo bom senso que procedem de nossa fé cristã não põe limites a ação divina em nossa vida e na história da humanidade. Embora habitualmente Deus aja por meio da coerência humana com as sábias orientações de sua palavra, ele pode transformar males em fontes de vida. Ele pode tirar vida nova da morte. Ele pode “escrever certo por linhas tortas”.

L2. É o que veremos na história de José, vítima de um horrendo crime de seus irmãos. Pela lógica da teologia da retribuição, os irmãos só teriam castigos divinos a esperar. Porém, as más intenções e os atos violentos se converteram nas mãos de Deus em caminho de salvação para eles mesmos e para toda família.
L1. A cruz de Jesus é o exemplo mais forte e contundente: o crime da prisão injusta, da tortura e da morte violenta numa cruz escandaliza qualquer pessoa de bom senso. Como poderia haver positividade nisso? Como poderia Deus fazer deste pecado uma fonte de graça, inclusive para quem praticou o crime?
L2. Paulo é outro personagem que entra nesta lista de surpresas. Seu zelo chega ao fanatismo, o faz perseguir, prender e consentir a morte de seguidores de Jesus. Como poderia Deus se valer de uma pessoa como esta para transformá-lo em missionário ardoroso de Jesus e do seu Evangelho?
L1. A reflexão nos conduz aos nossos tempos. Um exemplo de um "José" talvez tenha sido "Nelson Mandela", que passou anos na prisão e depois se tornou um extraordinário estadista, promoveu políticas de não vinganças contra seus perseguidores, mas de integração nacional e de construção de uma Pátria solidária.
L2. Não podemos nos alegrar com injustiças, sob a alegação de que Deus vai transformar isso em fonte de vida. Ele pode até fazer isso, mas deixemos isso para Ele.
Anim.(a): Para a reconstrução da fraternidade temos a "necessidade de recuperar a paixão compartilhada por uma comunidade de pertença e solidariedade, evitar o princípio do salve-se quem puder." (Ft. 36). "O caminho é a proximidade do encontro. Isolamento e fechamento nos afastam de Deus. O isolamento não, a proximidade sim. Cultura do confronto não, cultura do encontro sim." (Ft. 30)

Para conversar: Com base na reflexão feita: Como ser instrumento de Deus no mundo de hoje?

Anim. (a): Rezemos, cantando: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão (2X)

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO
Anim.(a): Através de José, Deus mostrou-nos o projeto de uma vida reconciliada, conforme o seu coração. Cantemos acolhendo esta palavra.

07. CANTO
Palavra de Salvação, somente o céu tem pra dar, por isso o meu coração, se abre para escutar.

08. LEITURA BÍBLICA: Gênesis 45, 1-15

09. REFLEXAO E PARTILHA

1. Que versículo do texto lido mais lhe chamou a atenção?
2. Comente sobre a atitude de José com seus irmãos.
3. Na minha realidade pessoal e familiar, como consigo resolver as questões do perdão?

10. PARA SABER MAIS

Anim.(a): A história de José nos mostra que, apesar das traições e decepções, é possível exercitar o perdão. José escolheu perdoar as pessoas que conspiraram contra a sua vida e viver a plenitude dos sonhos de Deus. O perdão é a dignidade daqueles que têm Deus em seu coração.
L1. José supera os sentimentos de vingança e vê no mal que os irmãos lhe fizeram uma misteriosa ação de Deus para tornar-se, posteriormente, salvador daqueles que, de certa forma, o mataram.
L2. José dialoga com seus irmãos a respeito da história de vida passada. Lhes incute confiança dizendo que havia sido Deus quem o enviaria para o Egito antes deles para preparar-lhes o sustento na carestia e salvar-lhes a vida.
L1. Mesmo lembrando aos irmãos que foram eles que o venderam no Egito, não lhes levou em conta o seu pecado, porque viu a mão de Deus agindo misteriosamente nesse fato do passado. Por linhas tortas, Deus havia escrito reto. Deus havia transformado o pecado em fonte de graça.
Todos (as): Buscar a Deus com coração sincero, desde que não o ofusquemos com os nossos interesses, ajuda a reconhecer-nos como companheiros de estrada, verdadeiramente irmãos.
L2. O que motivou José para o perdão foi justamente a percepção de que Deus havia transformado o pecado em graça, a morte em vida e o crime em caminho de sobrevivência.
L3. Devemos ser profetas que anunciam e denunciam, missionários e missionárias que propõem práticas de justiça, solidariedade e fraternidade, e questionam a exploração e a exclusão.

Anim.(a): Precisamos manter as portas abertas para que Deus transforme situações de pecado e de morte em fonte de vida. Isso permite que não desesperemos em meio aos graves problemas que nos envolvem na vida pessoal, comunitária e social.

11. CANTO: CANÇÃO DO PERDÃO

1. Pelos pecados, erros passados, por divisões na tua Igreja ó Senhor!
Ref.: Senhor, piedade! (Cristo, piedade)! Senhor Piedade, Senhor Piedade, piedade de nós!
2. Quem não te aceita, quem te rejeita, pode não crer por ver cristãos que vivem mal!
3. Hoje, se a vida é tão ferida, deve-se a culpa, indiferença dos cristãos.

12. PRECES ESPONTÂNEAS
Anim.(a): Confiantes, elevemos ao Deus misericordioso nossas preces, rezando juntos:
Senhor, ensina-nos a perdoar nosso irmão

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO
- Fazer uma visita a quem temos mais dificuldade de acolher e de ajudar.
- Participe da Via-Sacra.
- Participar, na medida do possível, das ações a serem realizadas em sua cidade, como gesto concreto desta Campanha da Fraternidade proposto na Formação Diocesana da CF 2024. Fique atentos à programação do regional.

15. ORAÇAO FINAL
Todos (as): Senhor, Jesus Cristo, Mestre da ternura e do Amor que devolveu a vida em plenitude a tantos homens e mulheres imersos no pecado, conduzi-nos nos caminhos do perdão e fortalecei-nos para que possamos pedir perdão e a misericórdia de saber perdoar. Amém.

16. BENÇÃO FINAL
Anim.(a): Que a paz de Deus esteja sempre em nossos corações. **Amém.**
O Deus da ternura e da misericórdia nos abençoe e nos guarde **em nome do Pai, do Filho e o Espirito Santo. Amém.**

4º ENCONTRO - 25/02 A 02/03

CAMPANHA DA FRATERNIDADE – FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL
ONDE QUER QUE PERMANEÇAS, PERMANECEREI CONTIGO

"a vida subsiste onde há vínculo, comunhão, fraternidade; (...) construída sobre verdadeiras relações e vínculos de fidelidade. (...) não há vida quando se tem a pretensão de pertencer apenas a si mesmo e de viver como ilhas..."

PREPARANDO O AMBIENTE
A Bíblia no centro; uma vela; cartaz da CF, cartaz com o tema do dia, fotos de pessoas que não possuem ninguém como apoio

01. ACENDIMENTO DA VELA
Anim. (a): Cantando vamos acender a vela de nosso encontro.
Refrão Meditativo: Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz\ Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida! Nosso caminho então conduz, queremos ser assim\ Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!
Anim. (a): Peçamos a Deus que nos ajude a nos colocar no lugar do outro, pela ação do Espírito, rezando com fervor: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA
Anim. (a): Sejam bem-vindos e bem-vindas. Neste quarto encontro, vamos perceber que a escuta da Palavra de Deus nos motiva a compreender a

vivência da fraternidade e a amizade social como um caminho para a efetivação do Reino de Deus, inaugurado por Jesus. Iniciemos este encontro invocando a Santíssima Trindade: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

03. ORAÇÃO INICIAL CF 2024

Todos (as): Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

L1: Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da Amizade social e a viver a beleza da Fraternidade Humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.

L2: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa Nova do Evangelho!

Todos(as): Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, nos eduque para fazermos vossa Santa Vontade! Amém.

04. CANTO: HINO DA CF 2024

1. Conduzidos a este deserto, (cf. Mc 1,13) / Deus nos chama à libertação (cf. Ex 3,8; 20,2) da indiferença e divisão: / "Onde está tua irmã, teu irmão?" (cf. Gn 4,9) / Eis a hora! O Reino está perto, / crê na Palavra e na conversão. (Mc 1,15)

Refrão: "Vós sois todos irmãos e irmãs" (cf. Mt 23,8) / é Palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício (cf. 2Cor 6,2) / para abrir-nos, enfim, ao amor!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): Rute foi uma jovem estrangeira e viúva que, generosamente, deixou a sua terra para cuidar da sua sogra, Noemi. Quantas mulheres se dedicam a cuidar de entes queridos, abrindo mão de sua vida particular para ver o bem estar do próximo? Vejamos este exemplo:

L1: Dona Judite, uma senhora idosa e viúva moradora de Ipanema, tendo filho único, casado e que morava longe dela, em Ipatinga, de repente, se vê numa situação de um segundo AVC que veio carregado de uma demência. O filho teve que tirar dona Judite da roça e trazê-la para sua casa, em Ipatinga. Tudo mudou na rotina do casal.

L2: Para ajudar o esposo, Jane (nora de Judite) teve que deixar o emprego. Ela relata: "no início foi bem difícil, pois a minha sogra teve AVC (Acidente Vascular Cerebral) e com isto, veio a agressividade. No início pensei que era implicância de sogra com nora. Coisa que ela nunca fez, começou a me bater, implicava, dava cada soco que doía!"

L1: “Com o passar do tempo, comecei a perceber que ela estava com comportamento de criança mesmo. Quando chegava alguém aqui em casa, ela ficava me imitando, fazendo careta, mas percebi que esse comportamento era de doença mesmo. Fui estudar sobre essa doença e a melhor maneira de agir.”
L2: Neste processo de entender a situação dela, mas ao mesmo tempo tendo que cuidar, e, às vezes ela rejeitava o nosso cuidado, eu contei muito com ajuda das minhas filhas, mas ficamos firmes na atitude do amor doação.
L1: Dona Judite sempre pedia pra ir embora, reconhecia que o lugar não era a casa dela e não reconhecia o Rogério como filho dela. Às vezes ela falava que era o primo, ou que era o irmão mais velho.
L2: Dona Judite que falava que só sairia da roça carregada, vive hoje em Ipatinga na casa do filho, com sua nora e suas netas há mais de quatro anos. Como resultado da demência, ela brinca de boneca e reproduz na boneca preta (sua filha), os cuidados que recebe de sua nora.
Todos(as): Jane surpreende-nos pela sua escolha desinteressada de cuidar de sua sogra. Ela não ganharia nada com isso, pelo contrário, iria ter muito trabalho, mas ela não pensou nisto. Ela, com amizade e altruísmo, prontamente cuidou de dona Judite como se fosse sua própria mãe, mostrando bondade e amor genuíno por sua sogra.

Para conversar: Somos capazes de abrir mão de nossa vida para fazer viver outra vida? Conseguimos ter amor/doação em nosso dia a dia?

Anim. (a): Rezemos: Senhor, nosso Pai, fonte da graça e da missão, despertai em nós a nossa consciência de nossa vocação filial, ajudai-nos a construir e habitar o vosso Reino de amor, de paz, de justiça e fraternidade, de tal modo que já aqui experimentemos as alegrias da vida eterna. Amém.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO
Anim. (a): Vamos abrir nosso coração à escuta da Palavra de Deus. Cantemos:

07. CANTO
Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor \ Lâmpada para os meus pés, Senhor \ Luz para o meu caminho (2x)

08. LEITURA BÍBLICA: Rute 1, 1-18

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA
1. O que mais chamou atenção no texto bíblico?
2. De que modo a compaixão de Deus se demonstra na vida de Rute e Noemi?
3. Que lições podemos tirar desta história para a nossa vida atual?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O Papa Francisco, destaca o convite feito por São Francisco de Assis, de viver um amor que ultrapassa barreiras da geografia e do espaço; lembrando o essencial de uma fraternidade aberta, que permite reconhecer, valorizar e amar todas as pessoas. (cf. FT n. 1)

L1: A amizade de Rute por Noemi, sua sogra, é aquela que nasce da escolha pessoal, da persistência do amor sobre a indiferença, da busca pela paz em vez da guerra, da reconciliação a despeito do conflito, da insistência no dialogo apesar das diferenças.

L2. A atitude de Rute é atitude de compaixão e empatia para com alguém que está na mesma situação que ela, na viuvez, e que não tem melhores perspectivas. Sua presença devolve vida a Noemi e lhe permite reencontrar a benção de Deus, que se manifesta na descendência.

Todos (as): É belo ver em que se apoia a amizade verdadeira, é sinal de esperança lembrar que o amor continua tendo mais força que a ordem e a imposição.

L1: A amizade de Rute e Noemi ilumina o significado da amizade social. Só é possível porque são superados os limites de sangue e etnia que, na sociedade atual, são manipulados para subsidiar a indiferença e o descaso.

L2: A familiaridade que Rute constrói com Noemi é escolha, assim como também são escolhas os vínculos que Jesus exorta seus discípulos a estabelecer. Sua história constrange o nosso tempo, tão marcado pelas divisões familiares, pelas divergências, pela intolerância.

Anim. (a): A amizade social é reconstrução de relações que superam a dominação e a exploração. A sua fonte e comunhão profunda está na doação em favor do anúncio de Jesus Cristo.

11. CANTO: HINO DA CF 2024

2. O Senhor nos propõe Aliança (Gn 9,8-15) / e nos trata com terno carinho. (Sl 102,4). / Superemos divisões, extremismos; / ninguém vive o chamado sozinho. (FT, n. 32) / Só assim plantaremos a paz: / "Corações ardentes e pés a caminho". (cf. Lc 24,32-33)

Refrão: "Vós sois todos irmãos e irmãs" (cf. Mt 23,8) / é Palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício (cf. 2Cor 6,2) / para abrir-nos, enfim, ao amor!

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Após a escuta da Palavra de Deus, vamos oferecer ao Senhor nossas preces. Após cada oração, respondamos: Despertai em nós, Senhor, a amizade e a solidariedade!

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

Anim. (a): Rezemos juntos o Pai Nosso e a Ave Maria

14. GESTO CONCRETO

- Participe das ações de apoio à Pastoral do Povo de Rua e à Pastoral da Pessoa Idosa, caso existam em sua Paróquia. Caso contrário, procure saber onde há essas pastorais e veja como poderá participar.
- Visite uma Pessoa idosa/enferma e/ou acamada.
- Participe, na medida do possível, das ações a serem realizadas em sua cidade, como gesto concreto desta Campanha da Fraternidade proposto na Formação Diocesana da CF 2024. Fique atentos à programação do regional.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as). Senhor, Vós que me amais com um amor perfeito, ensinai-me a amar com o Vosso coração, a olhar com Vossos olhos e a viver sempre como testemunha digna da profunda amizade e amor que sempre tivestes e tendes para as pessoas. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus Pai de bondade e misericórdia, dai-nos Paz. O Senhor nos abençoe. **Em nome do Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

1º ENCONTRO / MARÇO – 03/03 A 09/03/2024

CAMPANHA DA FRETERNIDADE 2024- FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL
VÓS SOIS TODOS IRMÃOS E IRMÃS

"O mal que penetra no mundo tem suas raízes na quebra das relações fraternas; Ignorar o irmão é afastar-se de Deus. (...) (FT 235)"

PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, flores, vela, cartaz ou uma imagem do cartaz da Campanha da Fraternidade.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Neste primeiro encontro vamos acender a vela pedindo a Deus mais empatia com aqueles irmãos que estão fora de uma política de vida comum e humanitária, que necessitam da caridade e solidariedade daqueles que vivem o verdadeiro Evangelho.

Refrão Meditativo: Oh luz do senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós...

Anim. (a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Esse primeiro encontro de março refletirá a mensagem central desta Campanha da Fraternidade, que enfatiza que para haver fraternidade e amizade social é necessário o reconhecimento de que somos todos irmãos e irmãs. Iniciemos **em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo. Amém**.

03. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS: ORAÇÃO DA CF 2024

Todos (as): Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma

dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!
L1: Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da Amizade social e a viver a beleza da Fraternidade Humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.
L2: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa Nova do Evangelho!
Todos(as): Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, nos eduque para fazermos vossa Santa Vontade! Amém.

04. CANTO INICIAL – JUNTOS COMO IRMÃOS – CF 1976

http://bit.ly/PaulinasCOMEPYouTube, –, O álbum "Campanha da Fraternidade, Vol. 1 (Memória Histórica: 1970 a 1983)"
Juntos como irmãos, / membros da Igreja, / vamos caminhando, / vamos caminhando, / juntos como irmãos / ao encontro do Senhor.
Na unidade caminhemos, foi Jesus quem nos uniu, Nosso Deus hoje louvemos, seu amor nos reuniu
A Igreja está em marcha: a um mundo novo vamos nós, onde reinará a paz, onde reinará o amor.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Numa comunidade em nossa diocese, os dirigentes do grupo de reflexão andavam longe para reunir com as famílias. Um dia, encontraram uma casa mais afastada e quase desanimaram de chegar lá, pensando que estava abandonada. Para surpresa deles, no abandono estava um casal de velhinhos desnutridos, sem assistência às práticas de higiene, medicação, alimentação, etc.
L2: Descobriram que seus dois filhos trabalhavam fora, e a filha que morava na cidade, era casada e morava longe dali. Tomaram todas as providências de amparo para eles e agora tem quem cuida deles. Além disso, relatou o caso à pastoral da pessoa idosa, que começou a visitá-los com frequência e, cuidando deles naquilo que lhes cabia.
L3: Dessa ação surgiu também uma ação permanente na comunidade de visitações a idosos, realizada duas vezes por mês, animada por alguns ministros da Eucaristia, contando com a participação de agentes de outras pastorais e por outras pessoas que demonstraram interesse por esse tipo de missão.
L4: Além dessas ações pastorais, o encontro com aquele casal despertou o interesse de algumas lideranças da comunidade em conhecer o que existia na cidade de políticas públicas direcionadas aos idosos. Ficaram sabendo da existência de um Conselho do Idoso, na prefeitura local, o que fez nascer o desejo da parte de alguns, por conhecer melhor e como poderiam participar.

Anim. (a): A nossa confissão de fé em Deus nos leva onde muitos irmãos precisam de socorro, como o bom samaritano, e a buscarmos o caminho da boa política, que 'é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas de caridade, porque busca o bem comum'" (FT 180).

L1: A nossa missão enquanto caminhantes é ir ao encontro dos esquecidos, dos em dificuldades, dos imobilizados que vivem à espera de alguém que os acolham e os introduzam na sociedade e na comunidade como irmãos.

Para conversar: A partir do relato acima, que mudanças são necessárias em nosso modo de pensar e de viver para construir um mundo onde caibam a todos como irmãos?

Anim.(a): Rezemos: **Ó Deus Trindade, Pai, Filho e Espirito Santo, ajudai-nos a construir uma convivência fraterna, respeitosa das diferenças, e solidária com todas as pessoas, reconhecendo-os como irmãos e irmãs, integrando a todos(as).**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO
Anim.(a): O Evangelho de hoje Jesus critica os intelectuais e os líderes de classe dominante que transforma o saber em poder, agindo de forma hipócrita e oprimindo o povo. Cantemos aclamando o Evangelho:

07.CANTO - LOUVOR E GLÓRIA A TI SENHOR
Louvor e glória a ti, Senhor / Cristo, Palavra de Deus! / Cristo, Palavra de Deus!

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 23,1-12

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA
1. Em nosso tempo, há atitudes que possamos reconhecer como semelhantes às dos fariseus?
2. Quais são as principais dificuldades que encontramos em nossas comunidades, em nossa Igreja?
3. O que podemos fazer para que a fala de Jesus: "Vós sois todos irmãos" se torne realidade?

10. PARA SABER MAIS...
Anim. (a): No Evangelho que acabamos de ler, o que Jesus indica como resposta à conduta dos fariseus é a escolha da fraternidade. A Lei do Senhor não é desconhecida nem dos Discípulos, nem para a multidão que a escuta, nem para os fariseus e escribas que a anunciam. O que deve diferenciar um grupo de outro, para Jesus, é o horizonte a partir do qual é interpretada essa mesma Lei.

L1: Se, para uns, ela é lida e praticada apenas em perspectiva exterior – configurando vestes e exigindo sacrifícios, condicionando discursos e impondo regras, muitas vezes pesadas demais -, entre os que seguem Jesus não deve ser assim.
L2: É Jesus o próprio horizonte a partir do qual o discípulo deve se aproximar da Lei. No próprio Jesus, encontramos o sentido de sua fala: "Todos vós sois irmãos" (Mt 23,8).
L1: Ao longo de todo o seu ministério, Jesus ensinou o que era fazer a vontade do Pai: anunciou o Reino para todos e trouxe para perto os menos prováveis (cf. Mt 4,18-22); associou uns aos outros em uma relação fraterna e selou essa unidade pela oração (cf. Mt 6,9ss).
L2: Alertou a respeito do julgamento mútuo e convidou ao exame da própria consciência (cf. Mt 7,3-5); ensinou a correta interpretação da Lei e teve misericórdia para com aqueles que a ela estavam submetidos (cf. Mt 12,1-8). Anunciou a Boa-Nova aos pobres e saciou suas necessidades (cf. Mt 14, 13-21).
L1: Viveu entre os necessitados e ensinou renúncia (cf. Mt 19,16-26); pregou a misericórdia e com ela combateu o pecado (cf. Mt 18,21-35); proclamou a salvação e, com sua morte e ressurreição, nos salvou (cf. Mt 28,1-8).
Todos (as): Quando nos esforçamos para que a Palavra, que é o próprio Jesus, esteja no coração, no anúncio e também na prática cotidiana, aí, então, somos verdadeiros discípulos e discípulas, verdadeiros irmãos e irmãs, temos em nós "os mesmos sentimentos de Cristo Jesus" (cf. Fl 2,5).
Anim. (a): Na linha de ação de Jesus é possível falar também em uma boa política – aquela que vislumbra o bem comum. Aquela que não se concentra nos interesses de uns poucos às custas do peso, das dificuldades, dos sofrimentos de uma maioria necessitada.

11. CANTO
Javé, o Deus dos pobres, do povo sofredor, aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor. Pra nos dar esperança e contar com sua mão na construção do reino, reino novo, povo irmão.

12.PRECES ESPONTÂNEAS
Anim.(a): Vamos fazer nossas preces. E a cada invocação, respondamos: Senhor, ensinai-nos a viver como irmãos.

13. PAI NOSSO/AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO
- Procurar nos aprofundar sobre o tema da Campanha da Fraternidade, verificar se na sua comunidade existe alguma família excluída ou afastada e faça uma visita.
- Participar do 2º Fórum das Pastorais e Movimentos Sociais, em São Domingos do Prata.

15. ORAÇÃO FINAL
Todos(as): Bondoso e eterno Pai, clareai nossa mente e nosso coração para nos descobrirmos irmãos e irmãs, amando uns aos outros segundo nos ensinou Vosso Filho Jesus. Amém.

16.BENÇÃO FINAL
Anim. (a): Que o Senhor nos dê a sua benção e proteção! **Em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo. Amém.**

2º ENCONTRO / MARÇO – 10/03 a 16/03

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024 – FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL
"EU VOS CHAMO DE AMIGOS" (cf. João 15,1-17)

"Já não vos chamo servo, porque o servo não sabe o que fez seu senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai" (Jo 15,15).

PREPARANDO O AMBIENTE
Bíblia aberta, uma pequena cruz de madeira, flores, vela, imagem do cartaz da CF 2024

01. ACENDIMENTO DA VELA
Anim. (a): Que possamos entender que o fruto o qual a comunidade é chamada a produzir, é o amor. Cantando, acendamos a vela do nosso encontro.
Refrão meditativo: Onde reina o amor, fraterno amor, Deus aí está.
Anim. (a): Rezemos: **Vinde, Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA
Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos e bem-vindas! Esse segundo encontro de março da Campanha da Fraternidade 2024, a partir do tema "Eu vos Chamo Amigos", iluminado pelo Evangelho de São João 15,1-17, nos fará refletir que a Amizade Social é aquela que não exclui ninguém, é a fraternidade aberta a todos" (FT, 94), que rompe fronteiras e não se atém apenas aos que estão próximos de nós. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS – CF 2024
Todos (as): Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!
L1: Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da Amizade social e a viver a beleza da Fraternidade Humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.
L2: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa Nova do Evangelho!

Todos(as): Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, nos eduque para fazermos vossa Santa Vontade! Amém.

04. CANTO INICIAL - QUANDO O DIA DA PAZ RENASCER (Zé Vicente)
Quando o dia da paz renascer /Quando o Sol da esperança brilhar/Eu vou cantar / Quando o povo nas ruas sorrir/ E a roseira de novo florir /Eu vou cantar.
Quando as cercas caírem no chão/Quando as mesas se encherem de pão/Eu vou sonhar/
Quando os muros que cercam os jardins/Destruídos, então os jasmins /Vão perfumar.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA
Anim. (a): Na rua Glicínia, bairro Bom Jardim, em Ipatinga, havia, há muitos anos, uma área abandonada, tomada por um matagal e que servia para descarte de lixo e entulho. Esta área, conhecida pelo nome "terreno da Concrevale", pertencia a uma antiga empresa de concreto, entregue ao INSS para pagar dívidas. No início do ano de 2020, porém, esta área tomou nova vida e nova destinação. Do abandono e do lixo tornou-se fonte vida para muitas pessoas e instituições ao ser revitalizada por meio de uma horta comunitária.
L1: Esta horta é trabalho das mãos de voluntários e voluntárias da Associação Ambientalista Samambaia (ASAS) - que cuida e recupera áreas degradadas e nascentes do bairro -, e o Movimento de Crianças e Adolescentes (MOVICAT), que com muita coragem, retiraram toda a sujeira, e a ocuparam com o plantio de verduras, legumes e plantas medicinais.
L2: A horta atende duas creches - Creche Comunitária Pequeno Lar e a Creche Comunitária Nova Conquista; as instituições: Grupo de Apoio e Prevenção do Câncer - Se Toque, ASAPAC Ipatinga - Associação de Amparo a Pacientes com Câncer; a Pastoral do Povo em Situação de Rua, Lar Divina Providência, SSVP - Sociedade São Vicente de Paulo com cestas básicas para as famílias assistidas e a todos que precisam de ajuda.
L1: Todo o trabalho é realizado por voluntários e voluntárias, e todo o recurso para a manutenção, vem também por meio de doações. A água utilizada vem de uma nascente recuperada pelo grupo. Tudo o que se planta é doado. Nada é vendido. Todos que por lá passam, não saem de mãos vazias.
L2: Algumas catequistas da Paróquia São Geraldo junto com outras mulheres iniciaram um trabalho chamado "Mulheres na horta" e, uma vez por semana, estão lá plantando e cuidando dos canteiros. Além de contribuírem com o trabalho, conversam e trocam experiências com os outros(as) voluntários(as).
L1: Algumas mulheres deste grupo junto a outras da cidade de Ipatinga e a Pastoral do Povo em Situação de Rua, estão iniciando um novo projeto ligado à horta comunitária, que é a cozinha solidária, com o objetivo de garantir segurança alimentar para as pessoas em situação de rua.

L2: A cozinha Solidária está sendo gestada por um grupo de pessoas em Ipatinga que acreditam que é necessário, primeiro matar a fome das pessoas e incluí-los com dignidade na sociedade.
Anim.(a): A Horta comunitária do bairro Bom Jardim é um espaço coletivo, no qual se produz alimentos por meio do trabalho voluntário; ajuda a solucionar problemas ambientais e sanitários, ocupou um terreno abandonado e o tornou produtivo, dando vida à área com o plantio, proporcionando bem-estar não só à comunidade em seu entorno, mas a todos que necessitam.

Para conversar: O que podemos fazer para que projetos como estes façam parte da vida de nossas comunidades?

Anim. (a): Rezemos: **Que a fraternidade humana seja de fato conversão e valor na vida de todos nós. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO
Anim. (a): Vamos abrir nosso coração à escuta da Palavra de Deus, confiantes de que nos será sustento no propósito de vivermos como irmãos e irmãs. Cantemos:

07. CANTO - TUA PALAVRA É (Zé Vicente)
Tua Palavra é / Luz do meu caminho! / Luz do meu caminho, meu Deus! Tua Palavra é! (Bis)
Tua palavra está, nas ondas do mar! / Tua palavra está, no sol a brilhar! // Tua palavra está, no pensamento, no sentimento / Tua palavra está! //

08. LEITURA BÍBLICA: João 15, 1-17

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA:
1. Quais atitudes de Jesus nos mostram, ao longo do Evangelho, que Ele deseja construir com os discípulos laços de amizade?
2. Quando ouvimos de Jesus "Não vos chamo servos (...). Eu vos chamo amigos", o que muda nosso modo de entender nossa relação com Ele?
3. Que atitudes devemos mudar em nosso tempo para que nossas relações deixem de ser servis ou opressoras e se aproximem do ideal da amizade social?

10. PARA SABER MAIS...
Anim. (a): O evangelho de João, ajuda a compreender que, a partir de Jesus, a fraternidade, que se traduz em proximidade, livre doação de si, compaixão e comunidade, é o amor distintivo do discípulo (cf. Jo 13,35). João reforça a ideia de que esse amor ainda é distinto do amor de Deus: não totalmente perfeito, não totalmente capaz; mas, é convite à imitação do Mestre em seu testemunho de sensibilidade, compaixão, serviço, entrega.

L1: Abre-se ao significado da amizade social quando percebemos que muitas expressões no Evangelho de João, ao desenvolverem o tema do amor do discípulo, utilizam a palavra grega filos, ou suas derivações, muitas vezes traduzida por amizade.
L2: A amizade cristã é, portanto, vivência do amor do discípulo - tarefa da grande academia que é o discipulado, esforço de imitação do Mestre e plenitude do amor humano que, mesmo não sendo amor divino, é seu sinal no mundo.
Todos (as): Essa amizade constrói comunhão, forma comunidade, é a marca do discípulo e a prova de que o ministério de Jesus tem continuidade no serviço daqueles que são seus.
Anim. (a): Primeiro, Jesus utiliza uma imagem muito clara ensinando aos discípulos o seu lugar no Reino de Deus: o discípulo é ramo da videira verdadeira que é Jesus. Não lhe cabe o lugar do caule ou da seiva que nutre e provê a vida, mas sua vocação é a união à videira que é Jesus: só nele há vida. Essa união é possível se o discípulo guarda o mandamento do Mestre, que é um único: "que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei" (Jo 15,12)
L1: O desejo de Jesus é o amor-serviço, a amizade pela qual Ele mesmo esteve unido aos que o Pai lhe dera: "Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai" (Jo 15,15). Se o amor de Jesus foi a construção de uma relação de amizade que comunicara a verdade do Pai, então este deve ser o amor que distingue o discípulo.
L2: Em nosso tempo, se desejamos construir vínculos de amizade que também comuniquem o que recebemos do Pai, a ação de Jesus deverá ser o modelo. A cultura do encontro nos ajudará a superar as relações líquidas e fugazes, superficiais e impessoais.

Anim. (a): A compaixão nos fará enxergar o coração do outro e nos ajudará a escolher diálogos, não conflitos. O anúncio da esperança fará com que esses vínculos tenham sua origem no único que pode livremente dar a vida: Jesus Cristo. Os sinais da salvação se comunicarão, então, como dom e dádiva que vêm do Senhor, como confirmação dos nossos esforços em permanecermos unidos à videira verdadeira.

11. CANTO – EU SOU A VIDEIRA

https://www.cifraclub.com.br/catolicas/eu-sou-a-videira/

Eu sou a videira, / meu Pai é o agricultor. / Vós sois os ramos, /permanecei no meu amor!
1. Para dar muito fruto: /permanecei no meu amor. / Para dar amor puro: /permanecei no meu amor. / Como ramos aos troncos: /permanecei em mim!
2. Para amar sem medida:/ permanecei no meu amor. / Para dar vossas vidas:/ permanecei no meu amor. / Para ser meus amigos: / permanecei em mim!

12. PRECES ESPONTÂNEAS
Anim.(a): Façamos nossas preces e, a cada invocação, respondamos juntos:
Todos(as): Senhor, amigo nosso, conservai-nos unidos a vós!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO
- Construir hortas comunitárias ou quintais produtivos em nossas comunidades.

15. ORAÇÃO FINAL
Todos (as): Deus nosso Pai fortalecei-nos com a Graça do Espírito Santo, conservai em nós a fraternidade social e continuai a nos chamar de amigos e, que a paz reine no mundo fazendo com que todos os seres vivam em harmonia fraterna. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL
Anim. (a): Que o Senhor nos guarde e seja nossa companhia, até que possamos nos encontrar de novo!
Todos(as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3º ENCONTRO / MARÇO – 17/3 a 23/3

PLENÁRIA/CELEBRAÇÃO FINAL
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

"Fraternidade e Amizade Social"
"Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt. 28,8)

Atenção: Há paróquias que realizam a plenária, em nível paroquial, com missa. Neste caso, fazer adaptações necessárias. Onde for possível, que se faça uma confraternização ao final do encontro.

PREPARANDO O AMBIENTE
A Bíblia, uma vela, uma cruz de madeira, flores, o Cartaz da CF 2024, os elementos utilizados na recordação da vida e os cartazes com os temas dos encontros refletidos ao longo dos dois meses.

01. ACENDENDO A VELA
Anim. (a): A Campanha da Fraternidade completa 60 anos e vem mobilizando todo o Brasil num verdadeiro mutirão de evangelização e de conversão. Este ano, inspirada na Encíclica do Papa Francisco, Fratelli Tutti, ao prepararnos para a celebração da entrega amorosa de Jesus, na Páscoa, encontramos na oração, na esmola e no jejum, vividos de modo mais intenso durante este tempo quaresmal, o caminho da verdadeira conversão. Com o propósito de conversão à amizade social e ao reconhecimento da vontade de Deus para que todos sejam irmãos e irmãs, acendamos a vela do nosso encontro celebrativo, cantando:

Refrão: Envia teu Espírito Senhor e renova a face da terra (3x)
Anim. (a): Vinde, Espírito Santo...

02. ACOLHIDA
Anim. (a): Sejam bem-vindos (as), irmãos e irmãs. Durante este tempo, as práticas penitenciais nos ajudam a colaborar com a ação do Espírito Santo, autor da nossa santificação, e nos levam a invocar, sempre, com mais fervor, esse espírito que nos conduz. Nestes dois meses fizemos uma caminhada quaresmal quando refletimos e rezamos temas ligados à CF 2024. Hoje nos encontramos para celebrar esta caminhada. Escutando a Palavra, vamos ao encontro de Jesus, motivados pelo tema da CF deste ano, que é: Fraternidade e Amizade Social:

Todos (as): Jesus nos ensina e nos convida: "Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8).
Anim. (a): Cantemos:

03. CANTO INICIAL (Hino da CF 2024)
Durante o canto, se a equipe organizadora achar conveniente, pode-se fazer uma procissão de entrada com o cartaz da CF 2024, outros com os temas dos encontros e algum símbolo que remeta à fraternidade e à amizade social, o livrinho da reflexão dos últimos dois meses.

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação da indiferença e divisão: "Onde está tua irmã, teu irmão?" "Eis a hora! O Reino está perto, / Crê na Palavra e na conversão.
Refrão: "Vós sois todos irmãos e irmãs" /é Palavra de Cristo, o Senhor; pois a fraternidade humana/ deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abri-nos, enfim, ao amor!
2. A Quaresma nos chama a assumir/ um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

04. SAUDAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE
Anim. (a): Com os corações ardentes e dispostos a colocar os pés a caminho, nós que pelo batismo nos tornamos irmãos e irmãs, iguais em dignidade diante de Deus, tracemos sobre nós o sinal da nossa fé: em **nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!**

05. ORAÇÃO INICIAL: ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024
Todos (as): Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!
Mulheres: Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da Amizade social e a viver a beleza da Fraternidade Humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Homens: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa Nova do Evangelho!
Todos(as): Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, nos eduque para fazermos vossa Santa Vontade! Amém.

06. RECORDAÇÃO DA VIDA

Se a plenária for em nível paroquial ou mesmo comunitário, é bom dividir esta parte com os diferentes grupos.

Anim. (a): Somos animados(as), neste momento, a recordar o caminho que nos trouxe até esta plenária. Trazemos algumas pequenas reflexões que realizamos em nossos encontros, fortalecendo assim a memória e fazendo presente a proposta da Campanha da Fraternidade 2024.
L1: No 1º encontro do mês de fevereiro refletimos a ideia geral da proposta da CF 2024, como o objetivo geral e o caminho quaresmal a percorrer, em três direções:
L2. VER as situações de inimizade que geram divisões, violência e destroem a dignidade dos filhos e filhas de Deus.
L3. Deixar-nos ILUMINAR pelo Evangelho que nos une como família e resgata o sentido das relações humanas baseados no respeito e na reciprocidade do bem comum.
L4. AGIR conforme a proposta quaresmal, em que nos esforçamos para uma mudança, não só pessoal, mas "alargando a tenda" (cf. Is 54,2), para transformações comunitárias e sociais, em busca de uma sociedade amiga, justa, fraterna e solidária.

(Após esta fala, alguém levanta o cartaz com o tema do encontro e o coloca em local previamente organizado, enquanto todos cantam o refrão do Hino da CF.)

Canto: Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / "Onde está tua irmã, teu irmão?" / "Eis a hora! O Reino está perto, / Crê na Palavra e na conversão.
Refrão: "Vós sois todos irmãos e irmãs" /é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício/ / para abri-nos, enfim, ao amor!

Anim. (a): O 2º encontro de fevereiro, a partir do relato bíblico que traz o acontecido entre Caim e Abel, abordou a questão da rejeição da vocação inata à fraternidade. Sabendo, porém, que da perspectiva cristã somos todos irmãos e irmãs, no seguimento aos valores ensinados por Cristo, com esta reflexão foi possível encontrar caminhos opostos ao tomado por Caim.

(Após esta fala, alguém levanta o cartaz com o tema do 2º Encontro)

L1. No 3º encontro fomos impulsionados à busca da reconstrução da fraternidade, por meio de relações que superam os sentimentos de ódio, vingança, dominação e exploração.

(Após esta fala, alguém levanta o cartaz com o tema do 3º Encontro)

L2. E durante o 4º encontro, refletimos a questão do respeito ao direito que todo ser humano tem de encontrar um lugar onde possa, não apenas satisfazer as suas necessidades básicas e as da sua família, mas também realizar-se plenamente como pessoa.
Todos (as): Com esse tema a CF 2024 nos convida a ter um coração aberto ao mundo inteiro, pois "o homem é um ser fronteiriço que não tem qualquer fronteira" (FT 150).

(Após esta fala, alguém levanta o cartaz com o tema do 4º Encontro)

Canto: Letra e Música: Frei Luiz Turra (Cantai - CD 4)
Na mesa sagrada se faz unidade, / no pão que alimenta, que é o pão do Senhor. / Formamos família na fraternidade: / não há diferença de raça e de cor.
Importa viver, Senhor, / unidos no amor, / na participação, / vivendo em comunhão! (bis)

Anim. (a): No 1º encontro de março refletimos a mensagem central desta Campanha da Fraternidade: para haver fraternidade e amizade social é necessário o reconhecimento de que somos irmãos, não só por sermos todos e todas filhas de Deus, mas por nossa humanidade.

L1. Este encontro abordou a questão de que "o mal que penetra no mundo tem suas raízes na quebra das relações fraternas; ignorar o irmão é afastar-se de Deus; se se trata de recomeçar, sempre há de ser a partir dos últimos" (FT 235), o que abre para a necessidade do exercício de uma boa política, levando em conta que a vida de todos deve ser preservada em sua dignidade.

(Após esta fala, alguém levanta o cartaz com o tema do 1º Encontro de março)

L2. No 2º encontro de março refletimos o tema "Eu vos Chamo Amigos", iluminados pelo Evangelho de São João 15,12-21, que nos alertou que a Amizade social é aquela que não exclui ninguém; é a fraternidade aberta a todos" (FT, 94). Ela rompe fronteiras e não se atém apenas aos que estão próximos de nós.

(Após esta fala, alguém levanta o cartaz com o tema do 2º Encontro)

Canto: Letra e Música: Zé Vicente (CD Festa dos Pequenos - Paulinas)
A mesa tão grande e vazia de amor e de paz - de paz! / Aonde há o luxo de alguns alegria não há - jamais! / A mesa da Eucaristia nos quer ensinar - á, á, / que a ordem de Deus, nosso Pai, é o pão partilhar.
Pão em todas as mesas, / da Páscoa a nova certeza: / a festa haverá / e o povo a cantar, aleluia! (2x)
L3. Já neste 3º encontro de março, além de fazer a memória da caminhada destes últimos dois meses, traz presente para nós as propostas de ação ou o Agir da CF, fazendo-nos o convite para alargarmos a tenda da fraternidade.

(Alguém entra com o Cartaz da Campanha da Fraternidade)

Anim. (a): Somente a ação é capaz de romper as bolhas; estender as lonas para proteger aqueles que ainda se encontram fora; esticar as cordas; firmar as estacas onde o povo está; ser Igreja em saída missionária e agir na dimensão pessoal, comunitária, social.

L1. Ações pessoais: Rezar pela fraternidade e paz; cultivar a prática do perdão e da solidariedade; aprofundar estudo da bíblia e da Fratelli Tutti; descobrir formas criativas de trabalhar a CF.
L2. Ações Comunitárias: Coleta Nacional da Solidariedade; alargar as ações de uma Igreja em saída; educar para o bom uso das redes sociais; praticar o ecumenismo e o diálogo inter-religioso; promover estudos da Doutrina Social da Igreja; capacitar para enfrentar os discursos de ódio; participar dos Cursos da Campanha da Fraternidade nas comunidades; reforçar os Grupos de Reflexão e participar das iniciativas da CNBB.
L3. Ações Sociais: Organizar e apoiar campanhas contra o racismo e os vários preconceitos; promover a democracia e a paz; popularizar a prática da Justiça Restaurativa; fomentar as pastorais e movimentos que cuidam dos migrantes e dos que estão nas "periferias existenciais; dar passos para o AMOR POLÌTICO.

Anim. (a): A política é o mais alto grau da caridade. Dar de comer a um desempregado é expressão de amor, mas assegurar o direito ao trabalho a muitos, é expressão intensa de amor porque os emancipa e os dignifica.
L1. A caridade política engloba a todos, mas "o núcleo do autêntico espírito da política" é o "amor preferencial pelos últimos", na construção da cultura do diálogo, da reconciliação e da paz, a favor do bem comum e a promoção dos mais pobres. A partir dos últimos construir fraternidade universal que abrace a todos, sem discriminação, pois somos todos irmãos e irmãs (Mt 23,8).

Canto: Letra e Música: Frei Luiz Turra (CD Festas Litúrgicas II - Paulus)
Tanta gente vai andando à procura de uma luz, / caminhando na esperança se aproxima de Jesus. / No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão. / Comunica sua palavra: vai abrindo o coração. Dai-lhes vós mesmos de comer, / que o milagre vai acontecer. (bis)

07. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO
Anim. (a): A Palavra de Deus nos chama para a vivência da fé, invocando o nome santo do Senhor.
08. 1º LEITURA: Leitura do Dia

09. SALMO RESPONSORIAL (Sl 115)
Refrão: Andarei na presença de Deus, / junto a ele na terra dos vivos.
1. Guardei a minha fé, mesmo dizendo: / "É demais o sofrimento em minha vida!" / É sentida por demais pelo Senhor/ a morte de seus santos, seus amigos.

2. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / Vosso servo que nasceu de vossa serva; / Mas me quebrastes os grilhões da escravidão! / Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.
3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido; / Nos átrios da casa do Senhor, / Em teu meio, ó cidade de Sião!

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO
Anim.(a): O que identifica os seguidores de Jesus é a capacidade de amar até ao dom total da vida. No Evangelho, Jesus despede-se dos seus discípulos e deixa-lhes em testamento o "mandamento novo. É nessa entrega radical da vida que se cumpre a vocação cristã e que se dá testemunho no mundo do amor materno e paterno de Deus. Cantemos, aclamando o Evangelho:

11. CANTO: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
Eu vos dou um novo preceito: / que uns aos outros vos ameis, como eu vos tenho amado

12. EVANGELHO: João 13, 33-35

13. CANTO: PROVA DE AMOR
Prova de amor maior não há / Que doar a vida pelo irmão (bis)
Eis que eu vos dou um novo mandamento/ Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.

14. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA *Aos cuidados de quem estiver presidindo

15. PRECES ESPONTÂNEAS:
Anim. (a): Apresentemos ao Pai de misericórdia as nossas orações. Após cada pedido, rezemos:
Todos (as): Senhor, conduza o nosso povo à fraternidade e amizade social.

(Estas preces podem ser elaboradas por uma comunidade se a plenária for paroquial ou por um grupo se for uma celebração comunitária, dependendo de como a plenária será realizada.)

A partir deste momento, se a comunidade tem por hábito realizar a plenária com missa, passa-se à Liturgia Eucarística. Caso contrário, prosseguir conforme está neste roteiro.

16. PAI NOSSO // AVE MARIA

17. GESTO CONCRETO
- Coleta Nacional da Solidariedade que acontecerá no dia 24 de março de 2024, Domingo de Ramos e da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo. A

coleta fortalece os Fundos Diocesanos e Nacional de Solidariedade, que colaboram com centenas de projetos sociais por todo o Brasil, sempre ligados ao tema da Campanha da Fraternidade de cada ano.
- Reflita como são resolvidos os conflitos em sua família, comunidade, trabalho.
- Semana Santa – tempo de oração – participe em sua Paróquia/Comunidade.
- Procure se envolver como voluntária/o em projetos e ações realizadas em sua paróquia ou outras com o intuito de efetivar a fraternidade e a amizade social.
- Dia 20/07, é o Dia da Amizade Social. Vamos pensar como podemos celebrá-lo?

18. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, infundi nos nossos corações um espírito fraterno.
Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.
Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.
Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes em cada um deles, para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas. Amém.

Fonte: Carta Encíclica Fratelli Tutti do Papa Francisco

19. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Por meio da canção "Benção Irlandesa" somos convidados a acolher e oferecer a benção uns aos outros: (Em dupla, de frente e com as mãos estendidas um para o outro, repetir, ao comando do animador(a), a prece abaixo.)
Todos (as): "Que o caminho à sua frente seja radiante / que o vento esteja em suas costas / que o sol brilhe quente em seu rosto / Que a chuva caia suavemente em seus campos / e até que nos encontremos novamente / que você se mantenha seguro / nos braços gentis e amorosos de Deus".

Anim. (a): Abençoe-nos o Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.
Todos (as): Amém!

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Regional III

- Adenildes Souza Martins - Paróquia São Pedro
- Claudete - Paróquia São Geraldo
- Leonor Peres Reis - Paróquia Cristo Redentor
- Deusdi Ferreira - Paróquia São Geraldo
- César Custódio - Paróquia Cristo Rei
- Gilma Maria Neubaner - Paróquia São Geraldo
- Joaquim Lúcio - Paróquia Cristo Redentor
- Jairo - Paróquia N. S. Aparecida
- Ir. Dulce - Paróquia São João Batista
- Maria Conceição Soares Toledo - Paróquia São Geraldo
- Marleny Gonçalves Bonifácio - Paróquia N. S. Aparecida
- Vasconcelo Lagares (Vasco) - Paróquia Cristo Redentor
- Reny - Paróquia Cristo Redentor
-Sarah Suzan - Paróquia Cristo Redentor
-Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) - Paróquia São Geraldo

Regional II

- Geralda Maria Jeroninho - Paróquia N. S. da Conceição
- Rosilene Moreira Bispo Figueiredo - Paróquia N. S. da Conceição

Regional I

- Arlete Bretas - Paróquia N. S. do Rosário
- Anésio Brito de Almeida - Paróquia Santo Antônio
- Efigênia Vieira Gomes - Paróquia N. S. da Penha
- Ir. Marinez Missio - Paróquia N. S. da Saúde
- Lourdes dos Reis Oliveira - Paróquia N. S. Conceição Aparecida

Revisão

- Adenildes Souza Martins
- Terezinha Bretas
- Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira
Envie sugestões para a Equipe: padrehideraldo@gmail.com